

# Café no Mundo

## Nestlé apresenta café “Aurora da paz” que beneficiará colombianos

A Nestlé apresentou ao presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, seu produto “Aurora da Paz”, uma nova marca de café em cápsula, cuja matéria-prima são grãos cultivados e colhidos por 35.000 cafeicultores afetados por conflitos armados. O projeto torna-se possível graças aos esforços conjuntos do governo colombiano, da Federação Nacional de Cafeicultores e dos 1.045 produtores de Caquetá, uma das áreas mais afetadas pelo conflito. Os cafeicultores vêm dos municípios de Florencia, El Doncello, La Montaña, Puerto Rico, San Vicente e El Pauji, que têm “uma melhor projeção futura graças ao acordo de mão de paz na Colômbia. “Estamos orgulhosos de participar ativamente neste processo”, afirmou o Diretor Geral da Nespresso, Jean-Marc Duvoisin.

Fonte: Fedecafé / Tradução Juliana Santin

## Cafeicultores de Honduras querem quinto lugar na produção mundial

Honduras poderá avançar ao quinto lugar na produção mundial de café se alcançar a meta de 7,6 milhões de sacas de 60 quilos de café na safra de 2016/2017. O grande desafio agora é a mão de obra hondurenha, que é escassa na colheita dos grãos. O Instituto Hondurenho de Café garante que se houver escassez de mão de obra nacional para o corte das fazendas terá que trazer mão de obra de países vizinhos. Até agora, reportam a entrada de 55.000 colhedores, dos quais 30.000 provêm de El Salvador e Guatemala.

Fonte: La Prensa / Tradução por Juliana Santin

## Starbucks se compromete a contratar 10.000 refugiados

O CEO da Starbucks, Howard Schulz, publicou carta aberta que responde às ações do governo norte-americano, notadamente aquela voltada para restringir o acesso de refugiados e imigrantes de sete países muçulmanos aos EUA. Na carta, Schulz descreveu os planos da companhia de contratar 10.000 refugiados em todo o mundo, oferecer suporte adicional para imigrantes não documentados que entraram no país como menores de idade e agora trabalham na Starbucks, aumentar os esforços para apoiar o negócio no México e garantir aos funcionários, a quem a companhia se refere como parceiros, acesso ao seguro de saúde. Schulz disse que a iniciativa de contratar refugiados começará nos EUA, com foco naqueles que ajudaram as tropas americanas em zonas de guerra.

Fonte: <http://gcrmag.com> / Tradução por Juliana Santin

## Ministério da Indonésia vai intensificar plantação de café

O Ministério da Agricultura da Indonésia intensificará o programa de plantio de café, visando ao aumento de 8.850 hectares de terra nos centros de produção de café do país. A atividade visa aumentar a produtividade de plantio e a produção nacional de café. Segundo o Diretor Geral de Plantações do Ministério, Ir. Bambang MM, a produção nacional de café, nos últimos cinco anos, experimentou um crescimento real de 1,29 mil toneladas por hectare/ano durante o período 2010-2015, enquanto a produtividade foi de 1,24 toneladas por hectare.

Fonte: ANTARA News / Tradução por Juliana Santin

## Produção de café da Colômbia aumenta 12% em janeiro

Em janeiro, a produção de café (entenda-se a colheita feita no mês) da Colômbia foi 1,275 milhão de sacas de 60 kg, um aumento de 12% em relação a 1,136 milhão de sacas produzidas no mesmo período anterior. Nos últimos 12 meses (fevereiro de 2016 a janeiro de 2017), a colheita de café totalizou 14,4 milhões de sacas de 60 kg, 1% a mais em relação as 14,2 milhões de sacas produzidas no mesmo período do ano anterior. Até agora no ano cafeeiro (outubro de 2016 a janeiro de 2017), a produção de café na Colômbia foi de 5,6 milhões de sacas, um aumento de 7% com relação as 5,3 milhões de sacas colhidas no mesmo período anterior.

Fonte: Fedecafé

## Rússia supera Brasil e Índia como fornecedor de café instantâneo para Alemanha

A Rússia começou a fornecer café instantâneo para a Alemanha desde meados de 2016 e tornou-se um dos principais vendedores, ganhando a competição com o Brasil e Índia, garantindo 5% das importações alemãs no outono, informou o Centro Russo de Exportações. Trata-se de um volume entre 100 a 150 toneladas por mês, uma grande conquista, afirmou a instituição. A Alemanha é um dos países que mais consomem café instantâneo no mundo, atingindo 40.000 toneladas por ano. Outro mercado que a Rússia conseguiu conquistar é Israel, onde o café produzido na Rússia tem apenas dois concorrentes que o superam, Coreia do Sul e Vietnã. Na Rússia, o café instantâneo é produzido com matéria-prima importada e em fábricas de marcas mundialmente conhecidas, localizadas nas regiões de Krasnodar e Leningrado.

Fonte: Sputnik / Tradução por Juliana Santin

## Highlights

### Ministro Blairo Maggi recomenda a importação de café à Camex

O ministro da Agricultura, Blairo Maggi, recomendou à Camex Câmara de Comércio Exterior autorizar a importação de café robusta (até 1,0 milhão de sacas). Maggi já havia, por diversas ocasiões, declarado abertamente ser favorável às importações de café robusta do Vietnã.

Fonte: Jornal O Valor

### JDE Brasil anuncia intenção de adquirir portfólio de marcas da Cia Cacique

A Jacobs Douwe Egberts (JDE), empresa líder mundialmente totalmente dedicada ao mercado de cafés e chás, detentora no Brasil das marcas Pilão, Ponto, Damasco, Pimpinela e outras, anunciou a sua intenção de adquirir no Brasil o portfólio de marcas locais da Cia Cacique, café Pelé.

Fonte: CaféPoint

### Exportação de café solúvel foi recorde em 2016

As indústrias brasileiras de café solúvel exportaram 3,828 milhões de sacas em 2016, um volume recorde, receita de US\$ 600 milhões, o segundo melhor desempenho da história, segundo a ABIC, citando que a quebra da produção de café conilon no Brasil na safra 2016/17 ainda não teve reflexo nos embarques.

Fonte: Jornal O Valor

### CONAB reafirma os números dos estoques de cafés conilon

Após duras críticas de entidades que reúnem produtores de café que têm contestado os números levantados pela Conab sobre o estoque de conilon no país, o órgão reafirmou a legitimidade das pesquisas feitas a campo no ES e BA. (2,14 milhões de sacas de café conilon em estoques privados no país, enquanto os produtores alegam ser de 4,3 milhões).

Fonte: Jornal O Valor

### Cafeicultura brasileira bate recorde histórico com produtividade média de 26,33 scs/ha em 2016

A Secretaria de Política Agrícola (SPA), do MAPA, por meio do Relatório “Informações Estatísticas do Café”, de janeiro de 2017, traz como destaque nas suas análises estatísticas e indicadores uma série dos últimos dez anos do desempenho da cafeicultura. O levantamento demonstra que os cafés do Brasil tiveram produtividade média de 26,33 sacas por hectare em 2016, desempenho que representa um recorde histórico do setor. Até então a maior produtividade verificada no País havia sido a de 2012, com 24,8 sacas por hectare.

Fonte: CaféPoint

## A cafeicultura no Estado do Rio de Janeiro



### Área Plantada em Café

	Regiões		Estado
	Serrana	Noroeste	
Em formação (há)	240	617	857
Em produção (há)	2.810	10.252	13.062
Total (há)	3.050	10.869	13.919

A produção de café do Rio de Janeiro deve-se manter

estável, segundo dados do CONAB (349.000 em 2017

contra 347.400 sacas em 2016). Com produtividade

média de 26,7 sacas/ha.

### Produção de café em sacas rebeneficiadas de 60 kg.

	Regiões		Estado
	Serrana	Noroeste	
	81.000	268.000	349.000

### Principais municípios produtores:

- Região Noroeste: Varre-Sai, Porciúncula e Natividade.
- Região serrana: Bom Jardim, Duas Barras e São José do Vale do Rio Preto

Obs. Varre-Sai é o principal produtor com aproximadamente 30% do total do Estado.

### As variedades mais plantadas são:

- Catuai (vermelho e amarelo)
- Catuai
- Japi

### Lideranças falam para o Boletim do Café

**Aloysio Erthal** - Atualmente o maior produtor de café do estado, foi motorista de ônibus, ganhou os primeiros trocados criando frango de corte e, em 1962, plantou os seus primeiros 60 mil pés de café com dinheiro financiado pelo IBC. Entusiasmado com o café, desde então vem investindo na atividade cafeeira e hoje é dono de dez fazendas na região Serrana, com lavouras que somam 1,8 milhão de árvores. A maior parte de sua produção destina-se ao mercado europeu. O seu conselho para os colegas cafeicultores é focarem-se na contínua melhoria da qualidade de sua produção.

**Efigenio Salles** - Presidente da ASCARJ Associação dos Cafeicultores do Rio de Janeiro, acredita que a produção fluminense de café pode crescer ainda mais em qualidade, mas não em volume, por questão de espaço, já que outras atividades foram desenvolvidas, como a pecuária e a indústria. O estado é o décimo maior produtor do país e o segundo maior consumidor com cerca de 10% do consumo nacional, e é um mercado potencial do produtor carioca.

**José Ferreira** - O Rio está fazendo pela primeira vez uma bebida fina, afirma José Ferreira, técnico agrícola do Ministério da Agricultura e Presidente da Coopercanol, a cooperativa que reúne 154 produtores fluminenses. O aumento de qualidade acompanha, pouco a pouco, o da produtividade: lá em 2003, o estado produziu cem mil sacas de café de 60 quilos, cada uma; em 2016, o número saltou para 347,4 mil. A meta é servir esse grão especial nas cafeterias do Rio de Janeiro. Por ora, a maior parte do café de qualidade servido nas xícaras cariocas é de Minas Gerais. A ascendente produção premium não é restrita à Região Serrana. No Noroeste Fluminense, pequenos agricultores seguem o caminho da busca por safras selecionadas.

### Expediente

**Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Rio de Janeiro**  
Presidente do SindiCom - Café : Guilherme Braga Abreu Pires Neto  
sindicom@cccrj.com.br | www.cccrj.com.br  
Endereço: Rua da Quitanda, 191 Centro – Fone (21) 2516 3399

**Diagramação, arte e projeto gráfico:** Hands-on Editoração Eletrônica  
**Impressão Gráfica:** Grupo Smart Printer  
**HTTP://www.gruposmartprinter.com.br**

# Boletim do Café



Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro

Ano 115 - Resumo Geral - fevereiro/2017



CAFÉ & CARNAVAL: CAFÉ FOI TEMA DO DESFILE DA ESCOLA DE SAMBA GRANDE RIO

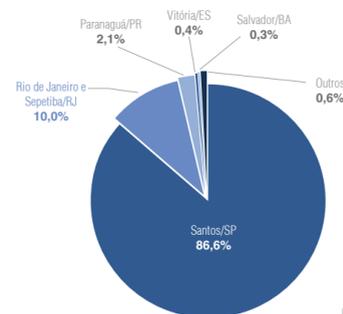
## Carta ao Leitor

A exportação de café mantém a tendência de baixa observada em 2016, por conta dos problemas de reduções na safra em curso, decorrentes, principalmente, das perdas na produção dos cafés conilon no Espírito Santo e, em menor escala, na região dos grãos arábica, pelo fenômeno da seca. Com efeito, as vendas externas totais em 2016, 34,6 milhões de sacas de 60 quilos, mostraram uma redu-

ção de cerca de 8% (37,1 milhões de sacas em 2015). Já o café solúvel teve um excelente desempenho, atingindo no ano de 2016 o segundo melhor resultado de exportação nos seus 65 anos de história, com um volume de exportação equivalente a 3,8 milhões de sacas.

Em janeiro passado, os embarques voltaram a cair. As vendas totais mostraram que-

Participação dos Portos nas Exportações Brasileiras de Café - JANEIRO/17



Fonte: CECAFÉ

Evolução das Exportações Brasileiras de Café - JANEIRO sacas 60Kg



Fonte: CECAFÉ

das de 8,7%, 2,564 milhões de sacas comparadas com 2,809 milhões em igual mês de 2016. Os cafés da variedade conilon tiveram uma diminuição do volume embarcado para apenas 22 mil sacas, representando 77,7 a menos. No caso do café solúvel as perdas foram expressivas, 35% a menos, com a indústria já sofrendo os efeitos da forte contração da oferta interna de café conilon, matéria prima preferida do setor. Continuam

indefinidas as discussões sobre a importação de café robusta para atender o solúvel, por meio de *draw back*.

Os portos do Rio de Janeiro, Rio e Sepetiba, responderam por 10,1% da exportação brasileira, gerando uma receita cambial de pouco mais de US\$ 50 milhões.

**Guilherme Braga Abreu Pires Neto**  
Presidente do SindiCom - Café

### ■ ARMAZÉM DO CAFÉ – Pioneiro em Cafeterias no Rio de Janeiro

Há 20 anos, nasceu em Ipanema a primeira loja de cafés gourmets no Rio, introduzindo um novo conceito de qualidade e de serviços. Marcos Modiano, sob o lema "Café com gosto de Café" tornou o Armazém do Café, hoje com 4 lojas, 2 em Ipanema, Centro e Barra, um verdadeiro templo do café, contribuindo para que o hábito de se tomar um simples café se tornasse a arte de se degustar uma excelente bebida e um momento de prazer e satisfação pessoal.



### ■ Marcelo Vieira é eleito presidente da Sociedade Rural Brasileira

Marcelo Vieira foi eleito presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB), pelo Conselho Superior da entidade. Ele substituiu Gustavo Diniz Junqueira, que ficou no cargo desde 2014. Vice-presidente durante a gestão de Junqueira, Vieira é produtor e administrador de empresas agrícolas há 40 anos e atua principalmente no cultivo de café, cana-de-açúcar e pecuária. No café, Vieira teve atuação destacada na presidência da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA sigla em inglês) sendo considerado um dos responsáveis pela mudança de imagem do café brasileiro no mercado, no quesito qualidade.

Fonte: Jornal O Valor

### ■ Exposição no Museu do Café "Venda: propagandas de café em jornais e periódicos"

Para apresentar ao público materiais publicitários de empresas de café veiculados no início do século XX, a exposição temporária "À Venda: propagandas de café em jornais e periódicos", inaugurada no Museu do Café em Santos, promove uma viagem no tempo. Por meio de 81 anúncios publicados no Rio de Janeiro e em São Paulo, os visitantes conhecem diversas estratégias das marcas de café para atrair o consumidor, que foram desde pequenas notas a anúncios mais elaborados, publicadas entre as décadas de 1900 e 1950.

Fonte: Museu do Café

### ■ Procafé passa a fornecer mudas de café imune à ferrugem e outras doenças

Visando a transferência e difusão, e principalmente a produção de forma sustentável em harmonia com o meio ambiente, com maior produtividade e menos gastos com agroquímicos, a Fundação Procafé apresenta seu novo produto para atendimento ao produtor: a venda das MUDAS DE CAFÉ certificadas e vistoriadas pelos Ministérios da Agricultura, produzidas com as melhores técnicas desenvolvidas pela pesquisa. As mudas são cultivadas com rigoroso controle de qualidade, dentro dos padrões exigidos pela Legislação Brasileira, seguindo um alto rigor no controle de pragas e doenças. São variedades resistentes e imunes a diversas doenças do cafeeiro, como Phoma, Ferrugem, Nematoides além de variedades com tolerância a seca, entre diversas outras características desejadas para cada região cafeeira específica.

Fonte: Fundação Procafé

### ■ TRIBUTÁRIO: Sentença isenta empresas do Simples de multa do FGTS

Recente decisão da 20ª Vara da Justiça Federal de Brasília entende que as empresas do Simples estão isentas da multa adicional de 10% sobre a multa do FGTS, com base no art. 13, §3º da LC nº 123, de 2006, do mesmo modo que estão dispensadas do pagamento, também, das demais contribuições instituídas pela União. A PGFN irá recorrer.

Fonte: Valor Econômico, edição de 3/2/17

### ■ Crédito agrícola: entidades pressionam para a redução da taxa de juros

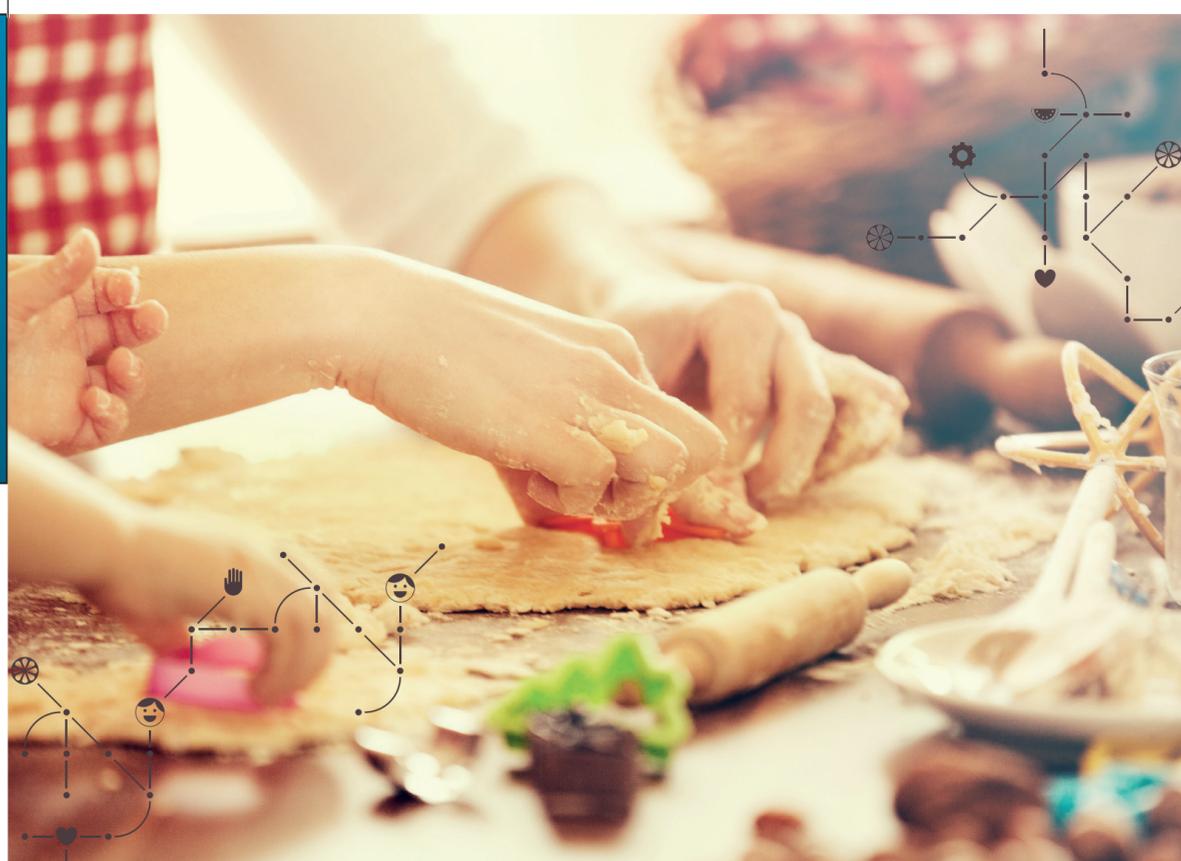
Com o apoio do Ministério da Agricultura, as entidades de produção agropecuária, estão pleiteando junto ao BACEN a redução das taxas de juros aplicadas ao crédito rural, atualmente da faixa de 8,75% a 10,5%, dependendo da linha de financiamentos. Justificam o pedido no comportamento de baixa da taxa básica de juros – SELIC.

Fonte: Valor Econômico

### ■ Venda de fertilizantes bate recorde

Números divulgados pela Associação Nacional para a Difusão de Adubos (ANDA), informam que as vendas de adubos no mercado interno tiveram em 2016 um aumento de 12,9%, alcançando um total de 34,083 milhões de toneladas, superando o recorde anterior de 32,209 milhões de toneladas de 2014. Como a produção nacional de fertilizantes foi de 9 milhões de toneladas em 2016, as importações cresceram para 24,49 milhões/ton (21,09 mi/ton em 2015). O desempenho foi atribuído à desvalorização do real frente ao dólar e aumento da oferta global.

Fonte: Valor Econômico



Solidariedade é o nosso principal ingrediente.

UM PROGRAMA

Sistema



No Rio de Janeiro desde 2000, o Banco Rio de Alimentos mistura o combate à fome e ao desperdício em uma receita de sucesso: impedir que toneladas de alimentos bons para o consumo sejam jogadas no lixo todos os dias, levando-as a milhares de brasileiros em situação de vulnerabilidade.

E a atuação do Banco Rio de Alimentos se amplia ainda mais com ações educativas, voltadas para instituições sociais parceiras, como treinamento para manipuladores de alimentos, incentivo à criação de receitas a partir das doações recebidas e aproveitamento integral dos alimentos.

Uma verdadeira rede de solidariedade que também combate outras fomes, como a de inclusão, cidadania e desenvolvimento social.

Saiba mais em [www.sescrj.org.br/banco-rio-de-alimentos](http://www.sescrj.org.br/banco-rio-de-alimentos)

# Acelere sua entrada no mercado de trabalho.

## Faça um curso técnico do Senac.



▶▶ **Corra e matricule-se. Cursos começando em fevereiro.**

[www.rj.senac.br](http://www.rj.senac.br)

